

# OS PROFESSORES E PROFESSORAS E A “REFORMA” DA PREVIDÊNCIA

*Aposentadoria diferenciada para os  
professores: uma questão de Justiça!*

**contee**

Confederação Nacional dos Trabalhadores  
em Estabelecimentos de Ensino

# A ORIGEM HISTÓRICA DO TRATAMENTO DIFERENCIADO PARA O PROFESSOR E SUAS JUSTIFICATIVAS

- Já em **1827**, ou seja, há 190 anos, foi outorgada pelo Imperador Pedro I **a primeira lei de proteção aos professores**, que tratava de salários, valores mínimos, vitaliciedade, condições de trabalho e de igualdade entre homens e mulheres.

# A ORIGEM HISTÓRICA DO TRATAMENTO DIFERENCIADO PARA O PROFESSOR E SUAS JUSTIFICATIVAS

- **Decreto Federal N. 53831, de 25 de março de 1964 regulamentou a aposentadoria especial, criada pela Lei Orgânica da Previdência Social (LOPS) — Lei N. 3807/1960, estabelecendo que:**

*A Aposentadoria Especial, a que se refere o art. 31 da Lei 3.807, de 26 de agosto de 1960, será concedida ao segurado que exerça ou tenha exercido atividade profissional em serviços considerados insalubres, perigosos ou penosos nos termos deste decreto.*

# FATORES DE RISCO E SEGURANÇA DO TRABALHO SEGUNDO O MINISTÉRIO DA SAÚDE

- Físicos
- Químicos
- Biológicos
- Mecânicos e de Acidentes
- Ergonômicos e Psicossociais



# CONDIÇÕES DE TRABALHO NA REALIDADE ATUAL DO PROFESSOR

- **Excesso de alunos** em salas de aula
- **Utilização de equipamentos, máquinas e imobiliários não adequados** (quadro com giz, inexistência de microfone, etc. )
- **Excesso de trabalho** e demandas demasiadas
- **Relações de trabalho conflituosas**
- **Violência** no ambiente de trabalho

# CONSEQUÊNCIAS SOBRE A SAÚDE E O TRABALHO DO PROFESSOR NA REDE PRIVADA

- Vamos usar como base uma pesquisa encomendada pela **Federação dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino do Rio Grande do Sul (FETEE-RS)**, através de seu Núcleo de Saúde, sob a coordenação do SINPRO de Caxias e do SINPRO do Rio Grande do Sul, em parceria com a UNISINOS (?)
- Período: **2008**
- Realização: **Diesat** (Departamento Intersindical de Estudos sobre Saúde nos Ambientes de Trabalho)
- Base: **35 mil** professores/Amostra: **1.680** professores

# DADOS DA PESQUISA...

- **Sexo**

64,9% Feminino - 35,1% Masculino

- **Situação conjugal**

67% relação estável  
33% relação não estável

- **Escolaridade**

Médio (3%) – Superior (40%)  
Especialização (27%) – Mestrado (19%)  
Doutorado (11%)

# CONSEQUÊNCIAS SOBRE A SAÚDE E O TRABALHO DO PROFESSOR NA REDE PRIVADA

- O estudo mostrou que **45,8%** dos professores apresentam o **estresse** como um dos principais sintomas vivenciados, seguidos de **problemas de coluna (29,8%)** e de **problemas vocais (29,4%)**.
- Além disso, demonstrou que **83%** desses docentes **trabalham mesmo adoentados**.





# CONSEQUÊNCIAS SOBRE A SAÚDE E O TRABALHO DO PROFESSOR NA REDE PRIVADA

- **DOENÇAS MAIS RECORRENTES:**

- **ESTRESSE:** se divide em quatro etapas: a primeira de **alerta**, a segunda de **resistência**, a terceira de **quase exaustão** e a última de **exaustão**

- **A SÍNDROME DE BURNOUT:** **tensão emocional** crônica ou recorrente proveniente do contato direto e excessivo com outras pessoas, especialmente quando estas estão preocupadas ou com problemas

# CONSEQUÊNCIAS SOBRE A SAÚDE E O TRABALHO DO PROFESSOR NA REDE PRIVADA

## - DOENÇAS RELACIONADAS AO USO EXCESSIVO DA VOZ



## - PROBLEMAS ERGOMÉTRICOS (principalmente coluna)



# OUTROS FATORES QUE CONTRIBUEM PARA O ADOECIMENTO DO PROFESSOR

- Medo de perder o emprego
- Duplas ou triplas jornadas

*A realidade tem revelado que, dificilmente, um professor é CONTRATADO pela rede privada de ensino após os 45/50 anos de idade, principalmente na educação infantil e séries iniciais*

- Pressões psicológicas muitas vezes inadequadas de pais ou alunos sobre notas e aprovação, pois esses muitas vezes se comportam como clientes...

# OUTRA PESQUISA: PROFISSIONAIS DE ENSINO APOSENTADOS DA REDE PÚBLICA DO DF

- Pesquisa encomendada pelo **SINPRO-DF**
- Executada pelo **LABORATÓRIO DE PSICODINÂMICA E CLÍNICA DO TRABALHO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**/Responsável: Grupo de Estudos e Pesquisas em Saúde Trabalho – **GEPSAT**
- Ano base: **2008**



# Doenças Relacionadas ao Trabalho da Categoria de Professor

- A pergunta foi essa:

*“Os itens a seguir trazem doenças relacionadas ao trabalho da categoria dos professores. Marque aquelas que se aplicam a você”.*

A soma do percentual ultrapassa 100% porque era possível o respondente marcar mais de uma das respostas. É importante ressaltar que, por se tratarem de doenças relacionadas ao trabalho, todos os valores de frequência devem ser levados em consideração...

# Resultado da pesquisa:

|                              | Frequência | Percentual |
|------------------------------|------------|------------|
| • Tendinite                  | 57         | 41%        |
| • Síndrome do Túnel do Carpo | 53         | 38%        |
| • Depressão                  | 47         | 34%        |
| • Síndrome do Pânico         | 41         | 40%        |
| • Fibromialgia               | 37         | 27%        |
| • Varizes                    | 34         | 25%        |
| • Labirintite                | 31         | 22%        |
| • Alienação Mental           | 26         | 19%        |
| • Calo nas cordas vocais     | 22         | 15%        |
| • Fenda nas cordas vocais    | 21         | 15%        |

## ***Uma frase para refletir...***

***Diante dos constrangimentos do trabalho, todos se encontram, psicologicamente, cada dia mais só... Todas as novas patologias relacionadas com o trabalho, hoje, são, antes, patologias relacionadas à solidão...***

## “Reforma” da Previdência

- **COMO FICARÁ A SITUAÇÃO DOS PROFESSORES, FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS E RURAIS COM A PROPOSTA DO GOVERNO:**
- **Essas categorias, que até então tinham sistemas de aposentadoria diferenciados, SERÃO IGUALADOS COM TODOS OS DEMAIS TRABALHADORES...**



# “Reforma” da Previdência

- **No caso dos professores, como é hoje:**

**Os professores aposentam-se 5 anos antes dos outros trabalhadores, sendo que homens precisam ter 30 anos de contribuição e, mulheres, 25 anos.**

**Hoje, em razão do Fator Previdenciário, um professor da rede particular de ensino muito raramente consegue se aposentar com o teto do Regime Geral da Previdência... Imagine se a “reforma” for aprovada...**

# Uma ameaça a um direito histórico dos professores ...

- **Como ficará:**
- **A proposta acaba com a aposentadoria diferenciada para o magistério.**
- **As mulheres professoras serão ainda mais penalizadas com a mudança, pois elas, como os homens, começam a trabalhar muito cedo...**

## Qual o motivo para a aposentadoria diferenciada para os professores?

- O **desgaste físico e mental** comprovado científica e historicamente devido às situações precárias de trabalho, estresse e desvalorização da profissão!
- Caso a nova proposta de “reforma” da Previdência seja aprovada, **esse direito será excluído e professores** passarão a seguir a mesma regra para os trabalhadores em geral.

# A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR NA SOCIEDADE

- **TODAS AS PROFISSÕES SÃO IMPORTANTES, MAS NÃO HÁ UM ÚNICO PAÍS QUE NÃO VALORIZE O PROFESSOR**

*Sem o educador seria impossível conceber a sociedade e sua contínua evolução cultural e científica.*

**PROFESSOR**  
O ÚNICO PROFISSIONAL  
QUE FORMA TODOS OS  
PROFISSIONAIS.

Valorize seus professores!



# Uma homenagem à mulher professora

- *Neste 8 de março, dia em que homenageamos as mulheres, não existe melhor gesto deste Parlamento do que reconhecer a necessidade de preservar o direito diferenciado conquistado historicamente pelas professoras (e professores) de nosso país a uma aposentadoria justa e digna...*



**MUITO OBRIGADO!!!**

- **Rodrigo Pereira de Pula**

Coordenador da Secretaria de Assuntos  
Institucionais da CONTEE – Confederação  
Nacional dos Trabalhadores em  
Estabelecimentos de Ensino